

CONHECIMENTO GERAIS

01 – Um dos eventos mais famosos do Estado de Sergipe que acontece no mês de junho e que atrai muita gente para dançar forró é o:

- A) Forró caju;
- B) Caju do forró;
- C) Forró da cajuína;
- D) Todos dançando no caju;
- E) Cajuando e forrozando.

02 – O celular é um aparelho que muita gente considera indispensável em seu dia-a-dia, e uma notícia lançada em junho sobre esses aparelhos mostra que um modelo de celular não é mais utilizado no Brasil, onde outrora fora muito usado. Esse tipo de aparelho celular é:



http://2.bp.blogspot.com/_9acWgJ59QC0/SGqPOKW5GeI/AAAAAAAAA9I/xxH3Xf3S-Ts/s400/motorola%2Banal%C3%B3gico.jpg

- A) digital;
- B) comercial;
- C) analógico;
- D) com bina;
- E) com Bluetooth.

03 – A Copa do Mundo de 2014 será realizada aqui no Brasil. Assinale a única cidade que não terá jogos da Copa.

- A) Cuiabá;
- B) Manaus;
- C) Porto Alegre;
- D) Vitória;
- E) São Paulo.

04 – No mês de maio um vulcão da Islândia prejudicou o tráfego aéreo de muitos países europeus. Esse vulcão é conhecido como:



http://3.bp.blogspot.com/_dzVfiwCI4Nk/S8n0aUUnG0I/AAAAAAAAABk/tSjD3hzJxYM/s1600/vulcao+da+islandia+1.JPG

- A) Vulcão Ojos del Salado;
- B) vulcão Eyjafjallajökull;
- C) Monte Baker;
- D) Pico;
- E) Monte Shasta.

05 – O judô brasileiro vem disputando e ganhando vários torneios pelo mundo. E o (a) principal representante do judô brasileiro na categoria meio-leve é:

- A) Leandro Guilherme;
- B) Luciano Correia;
- C) Sarah Menezes;
- D) Aurélio Miguel;
- E) João Derly.

06 – O Oriente Médio é conhecido infelizmente por seus conflitos que na grande maioria são por razões religiosas, e um conflito que dura anos faz com que civis sofram e morram por motivos que parecem que nunca irão ter fim. O conflito entre israelenses e palestinos é um desses conflitos que realmente parecem não ter fim, e eles brigam por causa:

- A) da Religião;
- B) do Poder;
- C) da Política;
- D) das Milícias armadas;
- E) da Terra.

07 – Assinale a única alternativa em que aparece um time de futebol sergipano que não se encontra na série A do campeonato estadual.

- A) 7 de junho;
- B) Confiança;
- C) Riachuelo;
- D) Itabaiana;
- E) Olímpico.

08 – Assinale a única alternativa em que não aparece um povoado da cidade de Santo Amaro das Brotas.

- A) Urubu;
- B) Areias;
- C) Atoleiros;
- D) Boa Fé;
- E) Pronúncio.

09 – No passado Santo Amaro das Brotas devido a sua localização foi um dos mais importantes centros:

- A) do mel;
- B) da agricultura;
- C) da agropecuária;
- D) da criação de cavalos;
- E) açucareiros.

10 – O período chuvoso de Santo Amaro das Brotas ocorre geralmente:

- A) de fevereiro a agosto;
- B) de fevereiro a setembro;
- C) de março a setembro;
- D) de março a agosto;
- E) de junho a setembro.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11 – O francês Michel Foucault foi um importante filósofo e professor que publicou vários livros, entre eles está a “Doença mental e personalidade”. Esse grande filósofo tinha como escola tradição o:

- A) Pós-estruturalismo e Marxismo;
- B) Marxismo e Romantismo;
- C) Pós-modernismo e Pós-estruturalismo;
- D) Romantismo e Contratualismo;
- E) Contratualismo e Pós-modernismo.

12 – A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96 fala em seu Título II:

- A) da Educação;
- B) dos princípios e fins da Educação Nacional;
- C) do direito à educação e do dever de educar;
- D) da organização da Educação Nacional;
- E) dos níveis e modalidades de educação e ensino.

13 – A charge abaixo mostra uma célebre frase de Sócrates citada por Platão em seu livro “Apologia de Sócrates” fazendo uma referência a educação:



<http://www.filosofia.com.br/figuras/charge/46.JPG>

- A) ateniense;
- B) oriental;
- C) jesuítica;

- D) grega;
- E) bárbara.

14 – O saber, conhecimento, das coisas, nasceu com:

- A) a escola;
- B) a ciência;
- C) a sabedoria de alguns privilegiados;
- D) os gregos;
- E) o contato dos seres humanos com outros seres humanos e com a natureza.

15 – Os conhecimentos adquiridos nos bares, nas festas populares, com os amigos etc., é um saber denominado como:

- A) popular;
- B) erudito;
- C) científico;
- D) moralista;
- E) sem valor.

16 – A imagem abaixo faz referência à necessidade de as escolas tem que trabalhar com seus alunos, denominado:



<http://emvogas.files.wordpress.com/2007/07/inclusao-digital-p-blog.jpg>

- A) inclusão de estudos secundários;
- B) inclusão as pessoas com necessidades físicas especiais;
- C) inclusão digital;
- D) inclusão para jovens e adultos;
- E) exclusão para menores de idade.

17 – A filosofia da educação verdadeira tem duas fases:

- A) a crítica e a ociosa;
- B) a crítica e o obscurantismo;
- C) a ociosa e o obscurantismo;
- D) a criativa e a ociosa;
- E) a crítica e a criativa.

18 – O Estatuto da Criança e do Adolescente veio para mais segurança e direitos às crianças do nosso país. E a imagem abaixo faz referência a um dos incisos do Artigo 16º, que diz que “toda criança terá direito à:



- A) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;
 B) opinar e expressar-se;
 C) ter sua crença e culto religioso;
 D) participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;
 E) brincar, praticar esportes e divertir-se.

19 – Sobre a seguinte frase “**Mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende**”(Guimarães Rosa), podemos inferir que:

- A) Quem não aprendeu, não aprende mais;
 B) Quem está aberto ao novo sempre aprende;
 C) Um aluno não pode ensinar a um professor;
 D) O professor tem a obrigação de ensinar tudo ao educando;
 E) O professor só pode aprender com seu superior.

20 – A escola ao considerar a diversidade dentro de seu espaço físico, considera como valor máximo:

- A) as notas dos alunos;
 B) a divisão entre melhores e piores;
 C) o respeito às diferenças;
 D) o desprezo às diferenças;
 E) a autonomia dos alunos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Em uma recente entrevista, o *meia* Kaká, da seleção brasileira de futebol, declarou:



Meia da seleção brasileira não enfrentará Portugal na última rodada da primeira fase

“Apesar desse grupo ser super tranquilo, ninguém tem sangue de barata. Vocês viram o que aconteceu em campo. Em nenhum momento a seleção foi desonesta ou desrespeitou o adversário. Vocês nunca viram a seleção ser violenta, **mas** também nunca vão ver a gente retroceder quando precisar ter um confronto físico”.

(<http://copa2010.ig.com.br/selecoes/brasil/kaka+admite+necessidade+de+se+policiar+contra+nervosismo/n1237674387437.html>. Acesso: 22 de junho de 2010.)

21 – Há, no enunciado de Kaká, um desvio estrutural no sintagma, segundo a norma prescritiva padrão. A assertiva em que este desvio será apresentado conforme a norma padrão é:

- A) [...] apesar desse grupo ser super-tranquilo [...];

- B) [...] apesar de esse grupo ser super tranquilo [...];
 C) [...] apesar de esse grupo ser supertranquilo [...];
 D) [...] apesar desse grupo ser supertranquilo [...];
 E) [...] apesar de esse grupo ser super tranquilo [...].

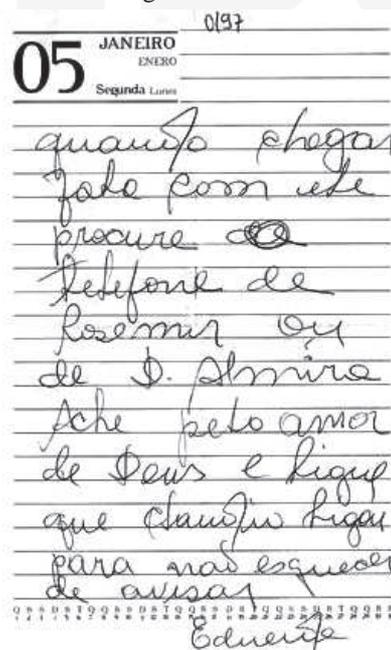
22 – Na frase “*Vocês nunca viram a seleção ser violenta, mas também nunca vão ver a gente [...]*”, o termo destacado nos dá uma ideia de:

- A) adversidade;
 B) adição;
 C) finalidade;
 D) causalidade;
 E) explicação.

23 – Do ponto de vista da Linguística, fala e escrita não podem ser consideradas nos planos das oposições. Pode-se dizer que o texto oralizado pelo *meia* Kaká, e transcrito na reportagem da entrevista, mantém uma relação de:

- A) antagonismo, visto que são modalidades diferentes e não se escreve da maneira que se fala;
 B) continuidade, uma vez que são modalidades que não diferem no uso, mas são contíguas na prática;
 C) oposição, posto que fala e escrita não se complementam nas práticas discursivas;
 D) complementaridade, vez que fala e escrita se adéquam ao contexto de uso, portanto, podendo ser representadas uma pela outra conforme a situação;
 E) continuidade, visto que ambas traduzem a mesma modalidade, podendo serem usadas de forma indistinta no contexto de uso.

24 – Observe o texto a seguir:



O texto ao lado é um bilhete; texto que representa, muitas vezes, marcas de oralidade. Com a finalidade de salientar as diferenças entre as modalidades da língua falada e da língua escrita, teóricos utilizam-se de dicotomias para ressaltar a natureza

complexa da língua. A linguagem utilizada no texto acima mantém alguns traços de uma ou de outra modalidade, que estão expressas a seguir:

- A) não-planejamento; fragmentos; elaboração;
- B) planejamento; não-fragmentos; completude;
- C) frases complexas; elaboração; planejamento;
- D) elaboração; planejamento; incompletude;
- E) não-planejamento; incompletude; fragmentos.

25 – Ainda com relação às diferenças atribuídas à modalidade escrita e oral da língua, considere as assertivas a seguir:

- I a fala tem vocabulário restrito, emprego de gírias, neologismos, onomatopéias etc, sendo utilizadas em qualquer tempo, independente da situação de uso;
- II a fala tem excesso de repetições, visto que o texto oral é fruto de um não planejamento;
- III a escrita sempre tem clareza, sem omissões e ambiguidades, pois é o resultado de um trabalho elaborado;
- IV a fala se caracteriza pelo emprego inadequado de pronomes relativos, mesmo quando se presta a situações formais de uso da língua;
- V a escrita faz uso de vocabulário amplo, variado, uso de termos técnicos, eruditos, abstratos etc., por isso ganhou o *status* de ser complexa e completa.

As assertivas verdadeiras são:

- A) apenas a III e a V;
- B) apenas a II e a V;
- C) apenas a I e a II;
- D) apenas a IV e a III;
- E) apenas a I e a V.

26 – Para a linguista brasileira Ingedore Koch as distinções apresentadas por certos teóricos nem sempre distinguem fala e escrita, especialmente porque uma modalidade pode se aproximar da outra em situações mais ou menos formais. A esse respeito, dos exemplos abaixo que configuram o pensamento da linguista, são verdadeiros:

- I discurso do presidente Lula x carta de renúncia do presidente Jânio Quadros;
- II bilhete da professora para a mãe x recado da professora para o pai;
- III bilhete de Edneide apresentado acima x o telefonema dado a Rosemir posteriormente;
- IV palestra dada numa conferência internacional sobre saúde x artigo científico publicado numa revista de saúde;
- V poema escrito x poema de repente.

- A) apenas o I, III, e V;
- B) apenas II, IV e V;
- C) apenas I, II e III;
- D) apenas III, IV e V
- E) todos estão corretos.

27 – Confira a tira cômica abaixo:



Copyright © 199 Maurício de Souza Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

A tira cômica é um texto amplamente usado nos livros didáticos de Língua Portuguesa do ensino fundamental, numa tentativa de equilibrar o peso social da escrita, evitando que falantes de variedades faladas sejam objeto de preconceitos sociais. É correto afirmar pois, que há uma preponderância da língua falada sobre a língua escrita, porque:

- I historicamente a escrita é comum a todas as sociedades humanas, desde que a espécie humana desenvolveu esta capacidade;
- II a língua escrita seria uma reprodução de estruturas básicas utilizadas na língua oral;
- III a língua falada é ainda a modalidade utilizada na maioria das situações de uso da língua pelos falantes, mesmo em sociedades onde a cultura escrita é extremamente arraigada;
- IV o homem é geneticamente programado para a linguagem escrita, sendo essa um produto da evolução da espécie;
- V não adquirimos a fala, mas sim a aprendemos naturalmente, enquanto a escrita, esta sim é adquirida de maneira técnica.

São verdadeiras apenas as assertivas:

- A) I e II
- B) III e V
- C) II e III
- D) IV e V
- E) I e III

28 – Nos enunciados expressos pelos personagens da tira cômica, os termos do tipo *ô*, *num*, *pr'eu*, *drumi*, *pru que*, *fio*, *drumindo*, *dos fim*, representam as marcas de oralidade de uma determinada comunidade de fala. Essa produção de texto em que se privilegia uma escrita que configura o texto oral demonstra um tipo de prioridade da modalidade oral sobre a escrita, uma vez que:

- A) a estruturação, conforme a linguagem da comunidade linguística de fala, é mostrada numa situação social que não exclui, do processo de letramento, os seus falantes;
- B) o contexto sócio-histórico não permite o acesso ao letramento dos falantes dessa comunidade de fala;
- C) embora a escrita seja predominantemente dominadora dos atos linguísticos, esta pode ser relegada a um segundo plano, posto que é a fala a única forte expressão da comunidade de fala;
- D) não obstante o homem seja predeterminado biologicamente para a linguagem, é a escrita, mesmo que rudimentar como no texto cômico acima, o que configura a sociedade de fala de uma determinada comunidade;
- E) mesmo ensinando e alfabetizando nossas crianças, elas continuarão a escrever conforme pronunciam.

29 – Observe a tira e as assertivas abaixo. Marque a única **INCORRETA**:

TRUPE

Adão



A figura nos traz uma argumentação sobre a prática discursiva: nossa capacidade de produzir os mais diversos tipos de gêneros, bem como de dominá-los. O recado pichado na parede implica que:

- A) houve uma plasticidade muito além daquela permissível na prática discursiva;
- B) devemos aprender a moldar o nosso discurso, assim como o gênero no qual ele se pauta, para depois adequá-lo à realidade discursiva;
- C) a atitude do garoto provocou no pai uma reação discursiva diferente daquela esperada, em que o garoto individualizou uma ação que é socialmente diversa;
- D) a individualização de determinadas ações discursivas inviabiliza a produção textual proposta a partir de um trabalho socialmente construído;
- E) os gêneros, como práticas sociais discursivas, cumprem certas funções em determinadas esferas sociais, o que não nos possibilita criar gêneros ou reconhecê-los sempre que quisermos.

30 – O texto a seguir trata-se de uma nota promissória:

| | | | |
|---|--------------------------|--------------------------------|--------------------|
| Nº | 01/01 | Vencimento | 04 de maio de 2005 |
| | | VALOR | R\$ 200,00 |
| Aos quatro dias do mês de maio de 2005 | | | |
| pagar... por esta... única via de NOTA PROMISSÓRIA | | | |
| ALBERTO LIMA | | CPF/CNPJ 444.444.444-49 | |
| OU A SUA ORDEM A QUANTIA DE | Duzentos Reais | | |
| Pelo índice (IGP) EM MOEDA CORRENTE DESTE PAÍS | | | |
| Pagável em São Paulo | | São Paulo, 29 de Abril de 2005 | |
| EMITENTE ROBERTO ROBERTO LIMA | | CPF/CNPJ 333.333.333-49 | |
| Rua das Flores, nº 333 | | CEP 03030-030 | |

Analisando o texto acima, do ponto de vista da composição, conteúdo e estilo dos gêneros, é correto afirmar que se levou em conta, **EXCETO** por:

- A) o padrão gráfico, a diagramação típica;
- B) o tipo de papel, a impressão;
- C) o emissor, o receptor;
- D) forma de organização, a distribuição das informações;
- E) escrita formal, informação precisa.

31 – A apresentação dos diversos gêneros textuais na escola é um dos meios dos quais professores de todo o país se utilizam mediante essa nova exigência da atividade de ensinar. A apresentação de cada gênero, *per se*, não deverá se configurar como única fonte do ensino dos gêneros, visto que se faz mister que este, em si, constitua-se como uma atividade empírica e sociocognitiva, definida a partir da acepção de parâmetros que guiam a ação. Assim visto, é **CORRETO** afirmar que:

- A) a apresentação da nota promissória acima é uma boa ideia de atividade sociocomunicativa numa sala de ensino fundamental;
- B) a nota promissória, por constituir-se um gênero que atravessa a vida dos cidadãos brasileiros, mostra-se como um elemento particularmente interessante para ser ilustrado num livro didático;
- C) o modelo acima se configura como um parâmetro que guia uma ação sociointerativa em que o aprendiz só percebe sua função sociodiscursiva através de uma determinada situação significativa em sua vida;
- D) o gênero promissória funciona como um instrumento que tem por fim representar um modelo que apenas deve ser copiado pelo aprendiz, para que este faça uso depois;
- E) a demonstração dos gêneros é uma alternativa para as novas medidas de ensino que buscam nesse parâmetro maior letramento dos aprendizes.

Leia o texto a seguir: as questões de 32 a 36 farão referência a ele.

dezembro 9 soaram de fora os passos pesados da dona descendo um bater depois hesitante na porta a voz dela hesitante: então o senhor não vai votar? Não não vou talvez logo à tarde estou ainda deitado. no quarto de janelas fechadas com riscos de luz das frestas na parede a lâmpada apagada desde a véspera amávamos possessos de amor um do outro. (Almeida Faria, Rumor Branco)

32 – Pode-se dizer do texto apresentado:

- A) se trata de um não texto, uma vez que lhe faltam elementos em sua superfície, como alguns sinais de pontuação;
- B) não há sentido claro, conseqüentemente não há coesão no texto, pois lhe faltam elementos em sua superfície que integre suas ideias centrais;
- C) a coerência do texto está comprometida pela falta dos elementos coesivos;
- D) a falta de elementos coesivos não compromete a coerência textual, visto que existe coesão nas estruturas mais profundas do texto;
- E) o texto não se alinha ao que podemos chamar de texto, e nada mais é que um amontoado de frases soltas.

33 – Se há coerência no texto apresentado, pode-se percebê-la através de:

- A) conexão textual;
- B) coerência baseada nos sentidos;
- C) elementos coesivos, como conectivos;
- D) coesão baseada na forma;
- E) elementos textuais como sinais de pontuação que faltam.

34 – Pode-se compreender do texto que:

- A) se trata de uma pequena narrativa, com três personagens, em que um deles é o narrador onisciente;
- B) não há personagens claramente especificados, prejudicando, portanto, a interpretação da narração;
- C) na verdade, o texto parece-se mais com um diário, onde se descreve uma cena de romance que sucedeu antes de 9 de dezembro;
- D) 9 de dezembro marca a descrição de uma cena romântica em que não houve êxito do personagem-narrador;
- E) é dezembro, no texto, se evidencia a descrição de uma cena romântica, não exitosa de uma personagem que é narrada em terceira pessoa.

35 – Há uma marcação temporal no texto de Almeida Faria, que é explicitada nas passagens:

- A) bater da porta, voz hesitante, estou ainda deitado;
- B) 9 soaram, talvez logo à tardinha, desde a véspera amávamos;
- C) ainda deitado, janelas fechadas, riscos de luz;
- D) frestas na parede, lâmpada apagada, amávamos possessos;
- E) passos pesados, dona descendo, um bater depois.

36 – A Dona hesitante do texto:

- A) é a mesma com quem o personagem narrador está no quarto;
- B) é a mesma com quem o personagem narrador esteve no quarto e agora voltou;
- C) não é uma dona com quem o personagem narrador mantém relação;
- D) é uma outra personagem com quem o narrador personagem mantém relação, mas nunca esteve com ela;
- E) é uma outra personagem, o personagem narrador mantém uma relação com ela, e é com ela com quem ele ainda está no quarto.

Considere o texto que segue e responda às questões de 37 a 40:

“Joaquim dormiu e sonhou que estava no inferno, com um horripilante diabinho puxando seus pés. Enquanto sonhava, seu cachorrinho de estimação pulou sobre sua cama e começou a puxar suas calças. O susto foi tão grande que ele teve um infarto e morreu durante o sono”. (Autor desconhecido)

37 – Com relação à coesão desse texto podemos afirmar:

- A) não há elementos coesivos determinantes que possam levar o leitor a sua efetiva compreensão, pois o texto é incoerente;
- B) os elementos de coesão são suficientes para se compreender o texto, porém não são suficientes para torná-lo coerente;
- C) conectivos como *e* e *enquanto* ajudam o leitor a determinar o conteúdo e, portanto, dizer que o texto é um todo coerente;
- D) os tempos verbais no passado são formas textuais que enriquecem a coesão do texto apresentado e garantem sua coerência;
- E) os tempos verbais não garantem a coesão, mas sustentam a coerência do texto.

38 – Referindo-se à coerência do texto dado podemos afirmar que:

- A) o texto é coerente com os aspectos coesivos com que mantém uma relação de textualidade bem próxima;
- B) o texto é coerente do ponto de vista da superfície textual, visto que os elementos formais de coesão, como os conectivos estão presentes;
- C) o texto é incoerente do ponto de vista, não da forma, mas por razões conceituais, discursivas e cognitivas;
- D) o texto é incoerente, pois não se estabelece relações de sentido, uma vez que os elementos de coesão são insuficientes e precários;
- E) o texto é coerente, pois se consegue estabelecer relações de sentido entre todas as suas partes, inclusive as que não estão na superfície do texto.

39 – No texto o conectivo e destacado mantém uma relação entre os elementos anteriores e posteriores de:

- A) conclusão
- B) adição
- C) consequência
- D) explicação
- E) adversidade

40 – O termo sua, destacado no texto, causa certa ambigüidade em relação a alguns elementos do textos. O termo em destaque faz um referência anafórica a:

- A) cachorrinho
- B) Joaquim
- C) diabinho
- D) cama
- E) calças